



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

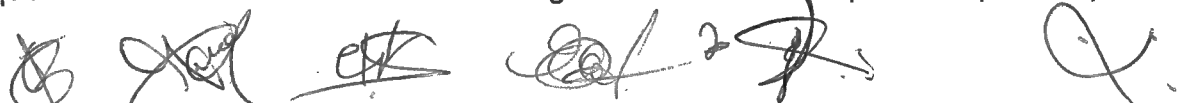
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 05/24

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, em sua sede a Rua Ipiranga, 60 Centro de Canoas, às 18h48min, em segunda chamada, se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A pauta desta data contará com as seguintes matérias: Informações da Mesa, apresentação do Secretário de Saúde, Planejamento da Saúde de Canoas e assuntos gerais. O presidente Mário faz a abertura protocolar da assembleia e cumprimentando os presentes, convida o Sr. Mauro Sparta para fazer parte da Mesa. Fala que a pauta se insere na apresentação do novo secretário e as perspectivas de uma nova visão de como fazer a saúde de Canoas funcionar. Saliencia que não teremos ata para analisar, pois o secretário Eduardo não pode participar da reunião anterior e a segunda secretária, conselheira Maria Helena, fez as anotações, mas não as repassou ao secretário e nem fez a ata., mas posteriormente será apresentada. O Presidente apresenta os representantes do Hospital Universitário. Para iniciar a pauta, apresenta o currículo do Sr. Mauro Sparta, enfatizando que o novo secretário, ainda está montando sua equipe e que irá nos explanar sua visão de como quer que a saúde funcione. Conta, também, de reunião realizada com a Controladoria e a SMS, para discutir o Relatório de Prestação de Contas da Saúde. Diz que estamos falhando um pouco por não ter conhecimento. Nós analisávamos apenas uma parte do relatório, a parte financeira, que é muito bem-feito, porém o relatório é composto pelo que é gasto, mas também, como é gasto. Diz que o Denasus quer ver mais do que a parte financeira, quer que digamos o que queremos. Quer o orçamentário e o que está sendo feito com o dinheiro. O servidor Eloir e a Sra. Amanda apenas nos mostrava o Relatório de Indicadores, sem discutir, somente mostrando o que estava sendo feito, apenas. Dá o exemplo dos exames de Sífilis e HIV para gestantes e cobertura vacinal, que estava em 40%. Fala que existe o Digisus, onde os dados são recebidos mensalmente. Cita outros exemplos. Idealiza o momento em que poderemos tirar um relatório e dizer o porquê não foi feito. Precisamos questionar os motivos. Não é só um funcionário vir falar e aceitarmos. Temos que fazer a fiscalizar. A servidora Luciana Amaral ao comentar a vacinação, concorda com o índice, porém, graças ao trabalho da secretária, após um ano, atingiu oitenta e cinco por cento das crianças vacinadas. O Presidente Mário analisando o dado que era de quarenta por cento e passou a oitenta e cinco por cento e por interesse de funcionários, expõe que o crescimento é também nossa obrigação ajudar. O conselheiro Eduardo acrescenta que o objetivo do conselho é fazer a sua parte na parceria e isto vai aumentar a eficácia do sistema. O Presidente determina que a fiscalização se desdobrará em duas. Fala que vai continuar existindo a Comissão de Orçamento e Finanças, onde cita, o conselheiro Neidarlán e uma comissão que funcionará paralela, que analisará a Gestão em Saúde. Veremos o que se gasta e onde se gasta. A questão é saber quais as atribuições e até onde podem ir. Repete observação feita anteriormente, acerca da não possibilidade de a Fazenda do Município controlar o dinheiro da Saúde, que deve ser feito pelo Secretário da Saúde, que é quem manda em sua verba. As Comissões serão compostas por cinco pessoas ou mais, a serem escolhidas pela Mesa Diretora e que farão pareceres, que após serão unidos, em um único. Coloca a Proposta da criação da Comissão de Acompanhamento da Gestão em Saúde. O conselheiro Eduardo questiona quantos conselheiros municipais estão presentes e a contagem é de treze conselheiros, reiterando que a Mesa vai se reunir e discutir os nomes e apresentar a Plenária. A conselheira Denise questiona a alegação de que a Mesa escolheria os nomes e o Presidente fala que quem quiser pode se apresentar, mas terá que ter tempo, pois haverá, no mínimo, quatro reuniões no mês. Menciona que dia dezesseis de abril está marcada nova reunião com a Controladoria, SMS e Comissão de Orçamento e Finanças. O Conselheiro Eduardo, que coordenava a Comissão de Orçamento e Finanças, sugere a presença do Controle Interno, da CGM, por considerar importante a sua participação. O Presidente diz que os conselheiros devem questionar e levar a sério a fiscalização da saúde. Murmúrios. Continua o conselheiro Mário, ao citar a presença da ex-secretária Adjunta Fernanda, na Controladoria.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Mário', 'Eduardo', and 'Denise'.

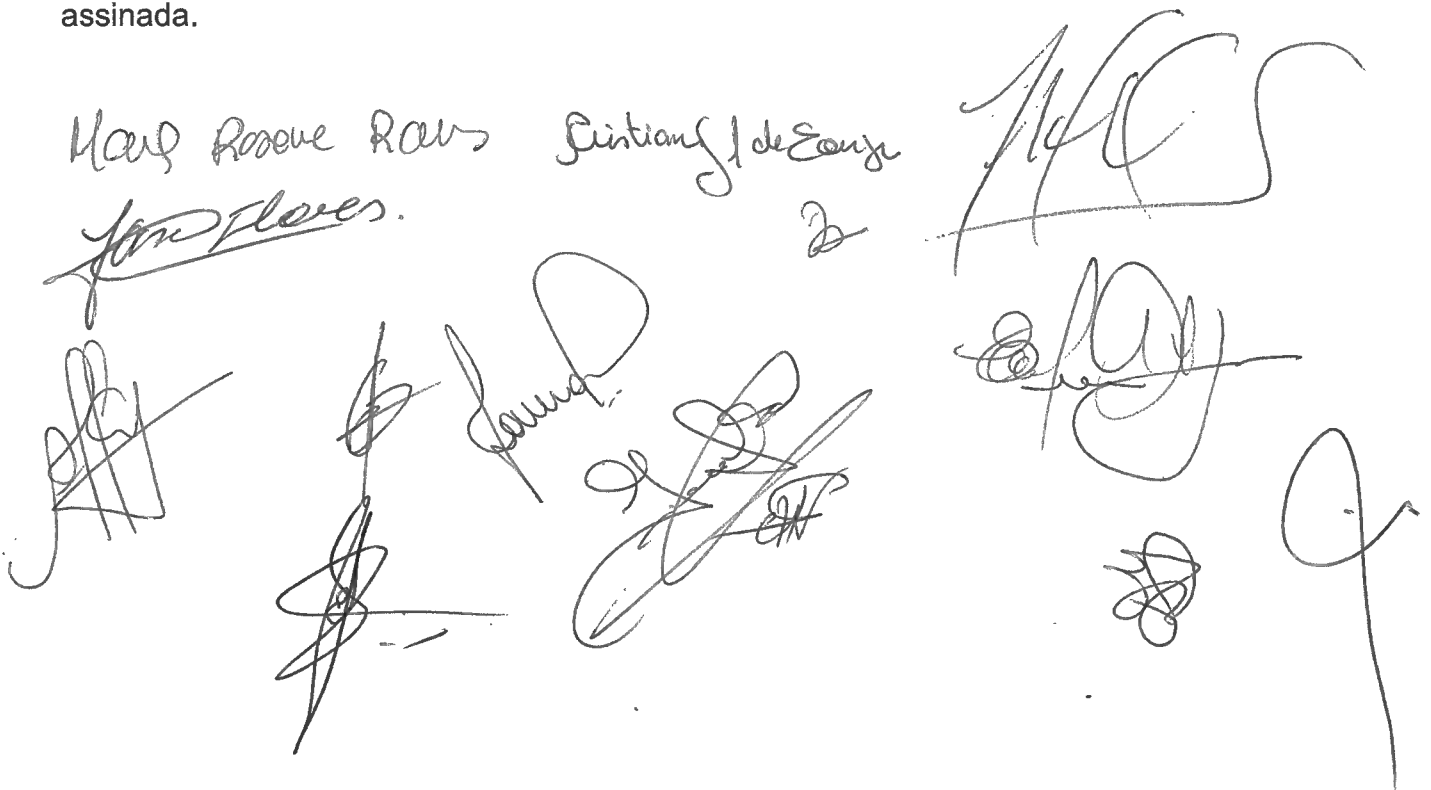
Demonstra satisfação em ter o secretário Mauro Sparta, a frente da SMS e passa a palavra ao servidor. O Sr. Mauro começa falando que começou seu trabalho no Governo Ronchetti de 2001 a 2005, auxiliando na criação do Hospital de Pronto Socorro. Conta sua história como médico e o que foi realizado no HPSC, até 2013. Fala que foi chamado, no ano de 2023, em agosto, para dirigir o Hospital Universitário, onde ficou cento e dezenove dias. Estavam com duas folhas de pagamento atrasadas, conseguindo regularizar somente em outubro, a regularidade. Diz conhecer a saúde de Canoas. Elogia a qualidade do Conselho Municipal de Canoas. Diz que "aqui tem foco e é altamente positiva a sua atenção". Menciona sua preocupação quanto a questão das vacinas, pois a poliomielite era um mal erradicado e que estão com receio de que volte a aumentar o número de casos. Fala que se formou em 1979 e de lá para cá muita coisa mudou. Informou que no sábado, 13/04, haverá o Dia D, da Vacinação da Gripe, podendo se quiser o usuário, regularizar outras vacinas. Diz que estamos com problemas na alternância no poder. Isto é horrível. Diz que precisamos acelerar o trabalho, pois temos pouco tempo e espera que tenhamos como recuperar o tempo perdido, até 31/12/2024. Visitou o HNSG e HU e diz que o HNSG está em maiores dificuldades. Expõe sua preocupação, pois somos referência para cento e cinquenta e seis municípios e pelo momento que estamos vivendo na região metropolitana, se torna preocupante, colocando como grande culpado o Projeto Assistir, do Governo Estadual, que prejudicou muito as cidades, em especial Canoas. Comenta que Alvorada, Cachoeirinha e Viamão já estão em crise e que o Hospital de Cardiologia em dificuldades, vai levar os pacientes para outros lugares, inclusive Canoas. O conselheiro Eduardo expõe sua preocupação, em relação ao sistema "vaga zero", pois incha uma capacidade já reduzida. O secretário Sparta responde que isto lhe preocupa também, citando que estamos ajudando hospitais da região metropolitana. Desabafa dizendo que estão nos exigindo ajuda, mas nos retiram recursos. A justificativa de retirada de recursos é uma divisão para aumentar os atendimentos, mas estão colocando dinheiro, onde não tem nem UTI e d pacientes virão para Canoas. O conselheiro Mário explica o que é o "vaga zero". O enfermeiro Saulo do HPSC comenta que Canoas tem responsabilidades, que muitas vezes tem dificuldades de cumprir, devido a dificuldades criadas por situações que não consegue controlar. Diz que, no vaga zero, o estado tem o poder de quebrar a pactuação e que estão enviando, por este instrumento, crianças e adultos, que não possuímos condições de atender. Completa, afirmando que são entre vinte e cinco ou trinta casos mês e salienta que indicadores no HPSC mostram que alguns municípios, entre eles Porto Alegre, dificultam a repatriação de pacientes, mantendo os leitos ocupados. O secretário Mauro Sparta relata reuniões com os hospitais e que esteve na quinta-feira, quatro, no Hospital Universitário e havia dezesseis pacientes que os municípios de origem, não vem buscar. A conselheira Daiane vaticina que a situação irá piorar, devido ao caos que está ocorrendo a nosso redor. Menciona que o Cardiologia que reabriu e que afirma que estão dando conta, sendo que isto não é verdade, faz com que os pacientes, busquem atendimento em outros lugares e sugere uma reunião com o estado, para discutir o assunto. O secretário Sparta, voltando ao assunto do vaga zero, comenta que os pacientes são encaminhados pelo estado e já começaram as tratativas e concorda, com a realização de reuniões, citando que o encontro será no dia de amanhã. O Sr. Mauro Sparta divulga que estamos com mil novecentos e noventa e oito casos de Dengue, já havendo mais de mil infectados nos Bairros Guajuviras e Estância Velha. Já compraram quatro mil testes de Dengue. Fala que já são três óbitos, sendo dois já confirmados, como Dengue e um em estudo. O conselheiro Eduardo sugere que haja uma maior divulgação, aos moldes dos feitos, na época da Pandemia, com dados postos no site da Prefeitura. O secretário Mauro Sparta considera ótima a sugestão e que é previsto que está semana será o pico e o calor está contribuindo bastante, para o aumento. A CLS Dinorá, da UBS Prata opina que a Dengue está se alastrando, por causa do desmatamento. A Conselheira Municipal Maria da Graça fala que a dengue sempre existiu e parece que a Gestão de Canoas, não se preocupa com a questão do lixo e umidade. Complementa que passou quatro meses, indo ao Hospital Universitário, onde constatou a existência de pacientes, em espera de cirurgias, por muito tempo e que isto é caro para o município, além do risco de infecções. O conselheiro Eduardo complementa que nenhum hospital consegue subsistir assim, pois o custo da hotelaria, gera um grave prejuízo ao hospital, por ser deficitário. Quanto mais tempo, maior o prejuízo. O conselheiro Ivo pergunta quem faz a análise dos testes de Dengue e o secretário Sparta responde que é o



LACEN, Laboratório do estado e ratifica que compraram quatro mil testes, e que para diminuir a demora, na análise, estão negociando com o Hospital Universitário. O custo unitário . estaria em R\$ 7,00. O conselheiro Ivo faz questionamento sobre a vacina da gripe e pergunta se quem pegar a doença, pode tomar a vacina e o secretário Sparta responde que após quinze dias. A CLS Sueli, da UBS São Luiz questiona o secretário de Saúde acerca da disponibilização de médicos neuro, psicólogo e psiquiatra, para atender autistas, principalmente para realizarem laudos, para tratamento, salientando que não há vagas. O secretário Sparta diz que faltam neuropediatras, citando que o contrato com a telemedicina foi rescindido e que nossas maiores filas são as de Cardiologia, seguida de Oftalmologia, sendo que lhe preocupa em demasia, a Oftalmologia Pediátrica. O conselheiro Presidente ao escutar a manifestação do secretário Sparta, diz que o Lions, durante os anos de 2015 e 2016, atenderam trinta e três mil alunos e doaram mil, novecentos e noventa e oito óculos. O secretário Sparta diz que lhe interessa muito este trabalho. O Presidente Mário menciona que o Escritório de Mobilização está se mudando para o prédio, onde fica a CICS e que estavam levando os móveis e cadeiras que são do CMS. A conselheira Nedi pergunta sobre as duas UBSs que estão prontas, São Jose e Olaria, sobre quando será a inauguração. A unidade São José está instalada hoje no HU e a população está sedenta de ter sua OBS de volta. O secretário Mauro Sparta prevê a entrega desta para vinte dias. Revela que até o final do mês, reabrirão a UPA Niterói, funcionando dezesseis horas dia e que cuidará de doenças respiratórias, Dengue e Covid. A UBS Igara sairá com recursos de emenda parlamentar. A conselheira Nedi, solicita urgência, pois chove lá dentro. A conselheira Hungria, ao comentar o número de casos de Dengue, pergunta quais as providências que foram tomadas e quem fará o trabalho e como é feita a notificação. O conselheiro Eduardo fala que há um 0800, para denúncias e a conselheira Daiane fica de colocar no grupo, o número. Diz que quem notifica é o próprio médico. O conselheiro Eduardo pergunta se, no caso de ser serviço particular, como é feito. A enfermeira Luciana Amaral responde que as vezes, neste caso, são feitas mais de uma notificação. O CLS Paulo diz ao secretário Sparta, se sentir ofendido com as constantes trocas no poder de Canoas e que está ciente de seu esforço, porém não há segurança jurídica. O Presidente Mário declara-se feliz pelo testemunho do secretário Mauro acerca da qualidade do CMS de Canoas, considerado por sua atuação e dedicação. A conselheira Cristiane solicita a Secretaria de Saúde, maior transparência e que se sente incomodada, por saber apenas hoje, da ação que acontecerá no sábado. O secretário promete melhorias. Após uma reunião muito boa e com debates produtivos, o Presidente encerra os trabalhos, às 20:46 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.

Mauro Rosove Raros
for Flores.

Cristiane de Souza



The bottom section of the document contains several handwritten signatures in black ink. From left to right, there are approximately ten distinct signatures, some of which are quite stylized and overlapping. The signatures appear to be those of the council members and the secretary mentioned in the text above.